



Relatório de Avaliação de Disciplinas de Graduação

Relatório Geral

3º Quadrimestre 2012

Responsável: Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli

Coordenação: Renata Coelho

Divisão Acadêmica - PROGRAD

Santo André, Maio de 2013

Sumário

I – Introdução	3
II – Metodologia	3
1 – Questionários online.....	3
2 – Análise dos dados	4
III – Resultados e discussão.	4
1 – Consulta aos discentes.....	4
2 – Consulta aos Docentes.....	8
3 - Campo <i>Observações e Sugestões</i>	13
IV – Conclusão	17

I – Introdução.

Em continuidade ao processo avaliativo implementado na Universidade Federal do ABC no primeiro quadrimestre de 2011, apresentamos o relatório do processo avaliativo relativo às disciplinas de graduação do terceiro quadrimestre letivo do ano de 2012.

Durante as avaliações foram respondidos 4757 formulários dentre os 758 disponíveis para docentes e 32454 disponíveis para discentes, sendo 4570 (aprox. 14,08 %) de discentes e 187 (aprox. 24,67%) de docentes. É importante destacar que cada indivíduo respondeu um número variável de questionários, de acordo com o número de turmas/disciplinas às quais estava relacionado. Do total de 4757 avaliações respondidas, em 1120 ocasiões (aprox. 23,54 %) houve o preenchimento do item *Observações e Sugestões*.

II – Metodologia.

1 – Questionários online.

Foram empregados formulários *online* para todos os discentes e docentes de todas as disciplinas de graduação que foram oferecidas pela universidade no terceiro quadrimestre de 2012. Nos anexos I e II apresentamos os formulários das avaliações dos discentes e dos docentes, respectivamente. Como se pode notar, as questões são distintas entre os grupos e apresentam especificações de acordo com o público alvo. As respostas possíveis ao questionamento eram: Concordo plenamente, Concordo parcialmente, Discordo parcialmente, Discordo plenamente e Não tenho condições de opinar. Em ambos os questionários foi aberto espaço para colocações pontuais e individuais dos respondentes.

As avaliações ficaram à disposição dos respondentes no período entre 01/04/2013 e 04/05/2013 na página <http://avaliacoes.ufabc.edu.br>. O acesso ao sistema foi realizado com base no *login institucional* individual de cada membro da comunidade acadêmica, com acesso controlado pela utilização de senhas.

2 – Análise dos dados.

Para os resultados das questões alternativas, calcularam-se os percentuais de cada uma das respostas e, no caso dos comentários preenchidos no campo *Observações e Sugestões* foi realizada uma análise discursiva das respostas categorizando-as em função dos parâmetros norteadores da avaliação, a saber: Planejamento e cumprimento do programa da disciplina; Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos; Avaliação e resultados; Projeto Pedagógico do curso; Apoio institucional; Caracterização das condições dos alunos e Iniciativa do docente, no que diz respeito aos docentes e Planejamento e cumprimento do programa da disciplina; Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos; Avaliação e resultados e Autoavaliação do aluno, no que diz respeito aos discentes.

III – Resultados e discussão.

Primeiramente são apresentados os dados das respostas originados da consulta aos discentes e, em um segundo momento, aquelas apresentadas pelos docentes.

1 – Consulta aos discentes.

A distribuição das respostas dos alunos quanto à área “Planejamento e cumprimento do cronograma da disciplina” está apresentada na Figura 1.

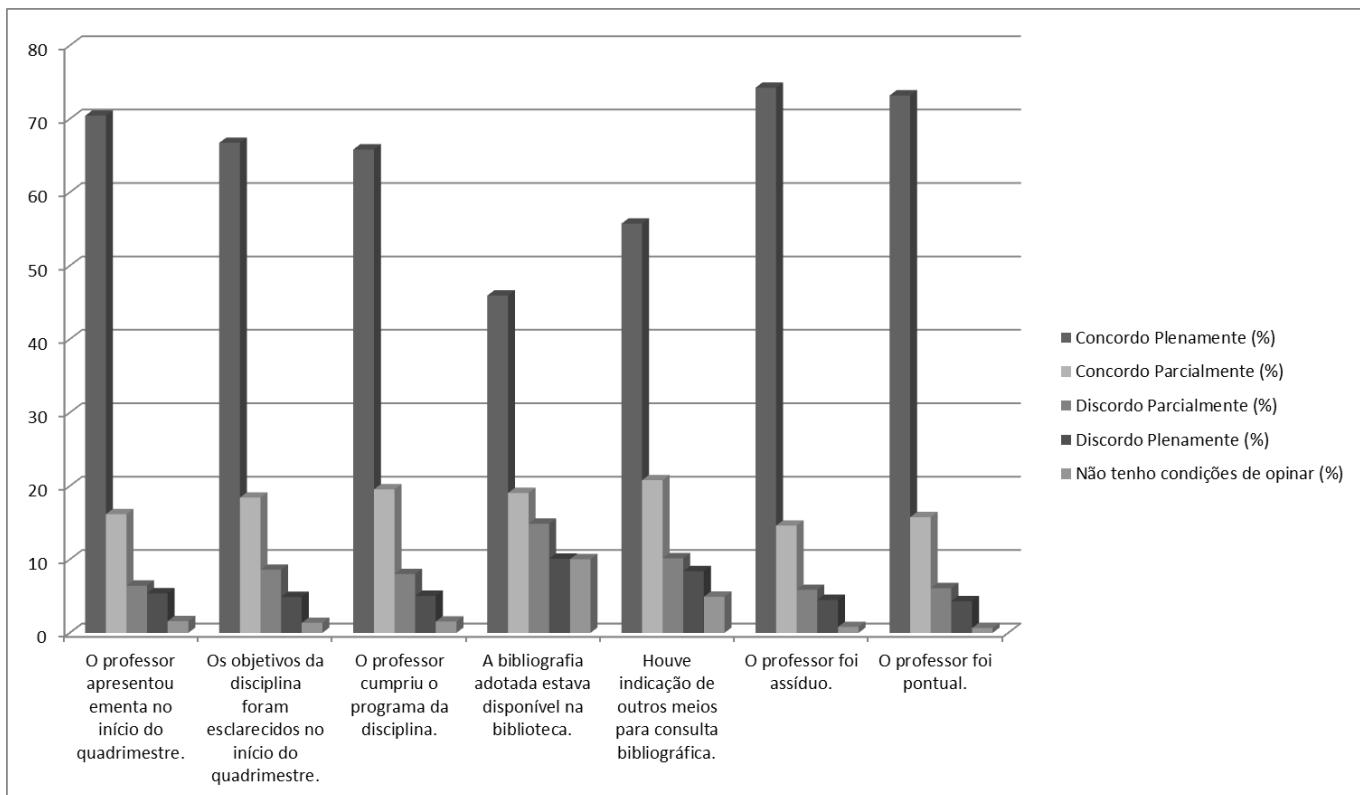


Figura 1 - Frequência de respostas dos discentes às questões da área "Planejamento e cumprimento do programa da disciplina".

As respostas dos discentes referentes à área “Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos” são representadas na Figura 2.

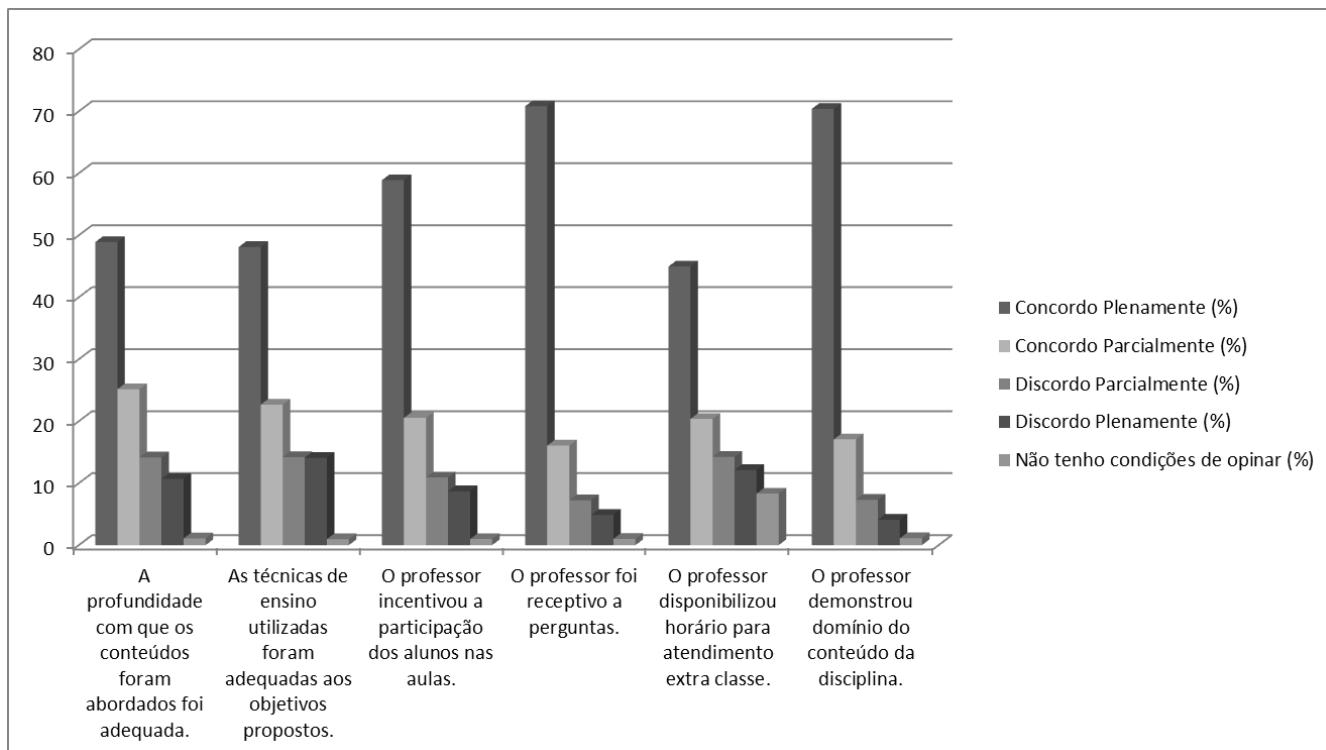


Figura 2 - Frequência de respostas dos discentes às questões da área "Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos"

Quanto ao tema “Avaliação e resultados” as frequências de respostas dos alunos estão apresentadas na Figura 3.

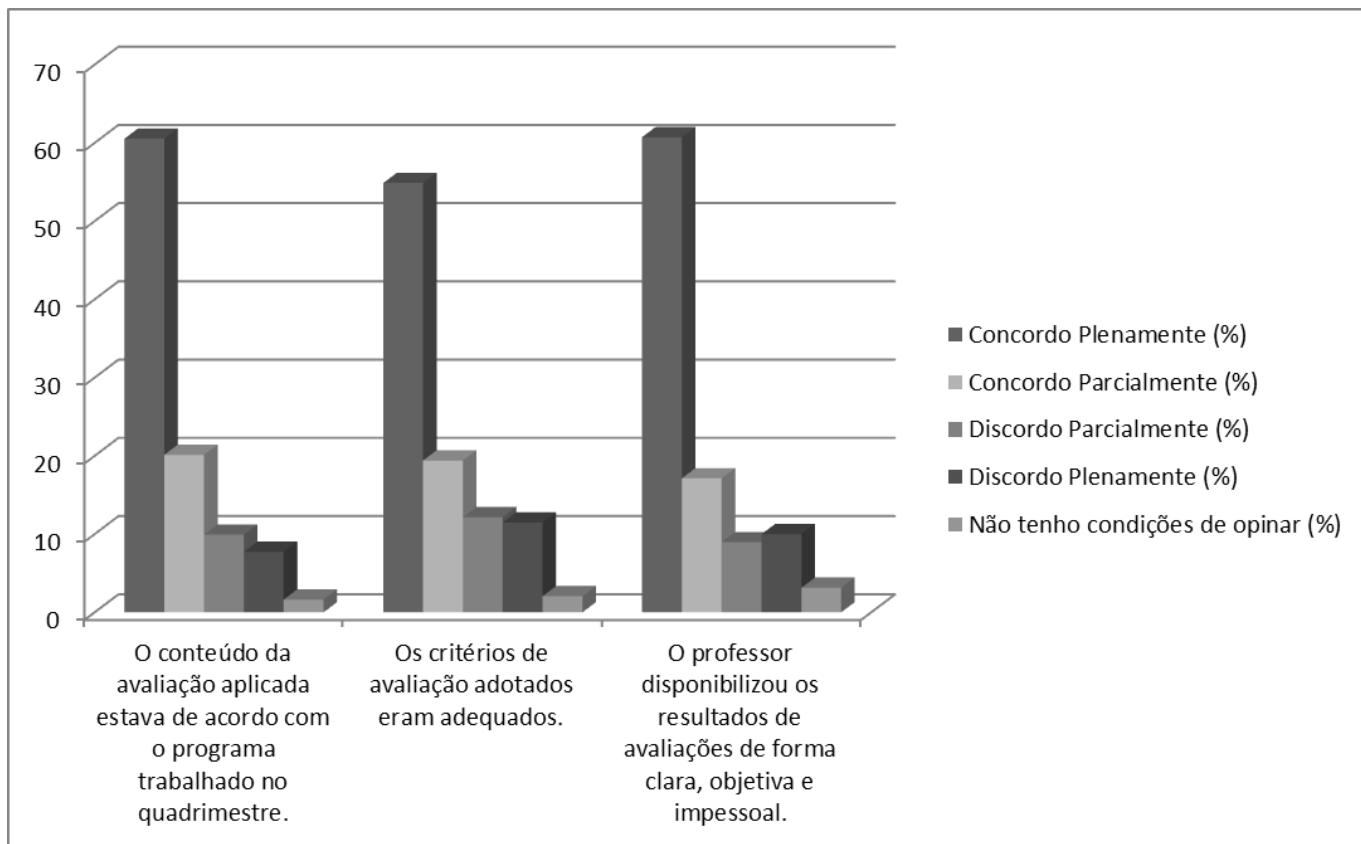


Figura 3 - Frequência de respostas dos discentes às questões da área "Avaliação e resultados".

Em relação à área “Autoavaliação do aluno”, a distribuição das respostas é mostrada na Figura 4.

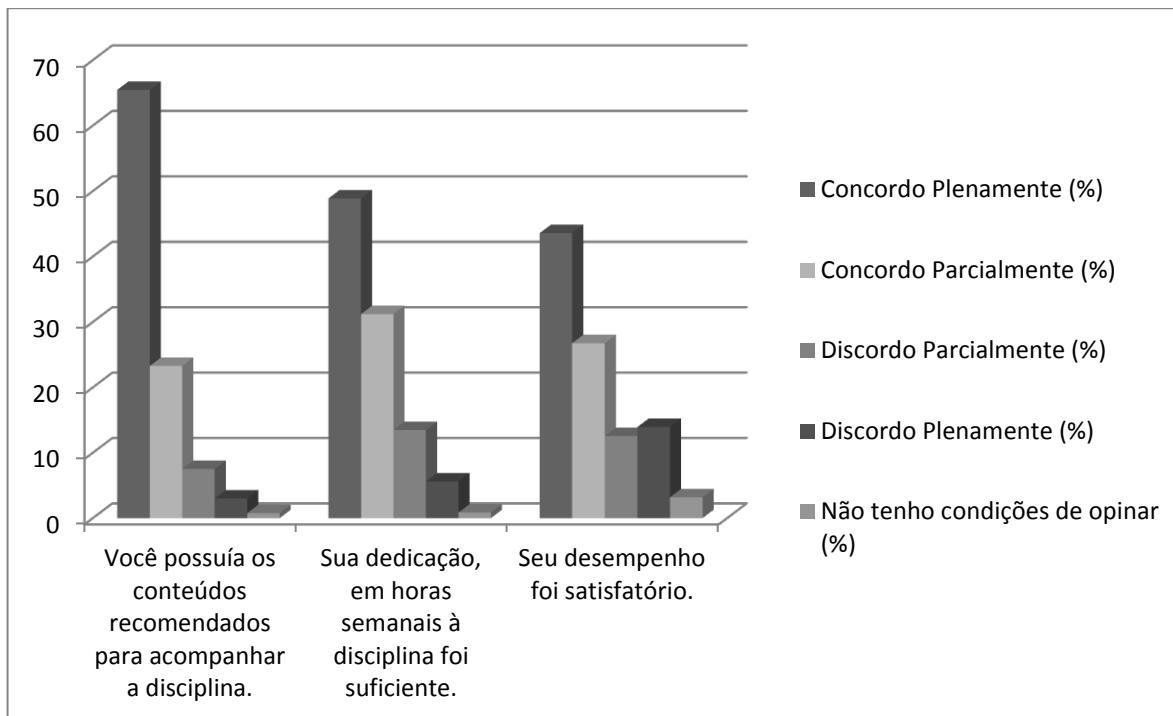


Figura 4 - Frequência de respostas dos discentes às questões da área "Autoavaliação do aluno".

2 – Consulta aos Docentes.

Na sequência, discutimos a forma como os professores avaliaram as condições para realização das atividades didáticas no período que está em análise.

As repostas dos docentes das questões da área “Projeto Pedagógico do curso” são representadas na Figura 5.

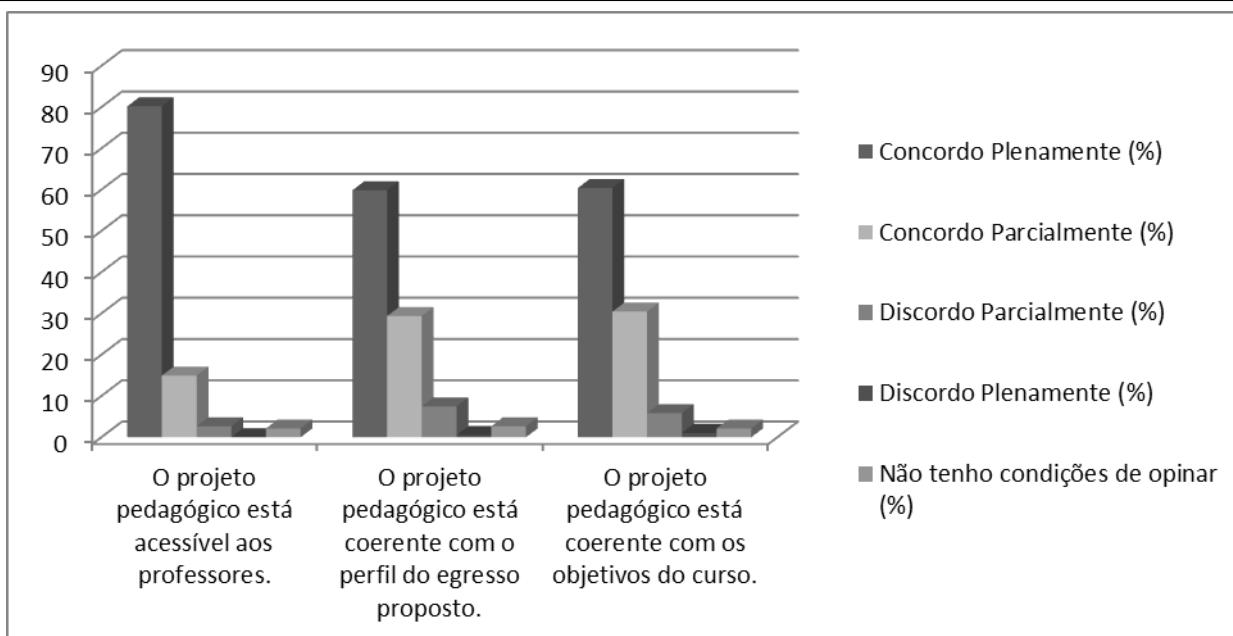


Figura 5 - Frequência de respostas dos docentes às questões da área "Projeto Pedagógico do curso".

Na Figura 6 estão apresentadas as frequências das respostas dos docentes referentes à área “Apoio Institucional”.

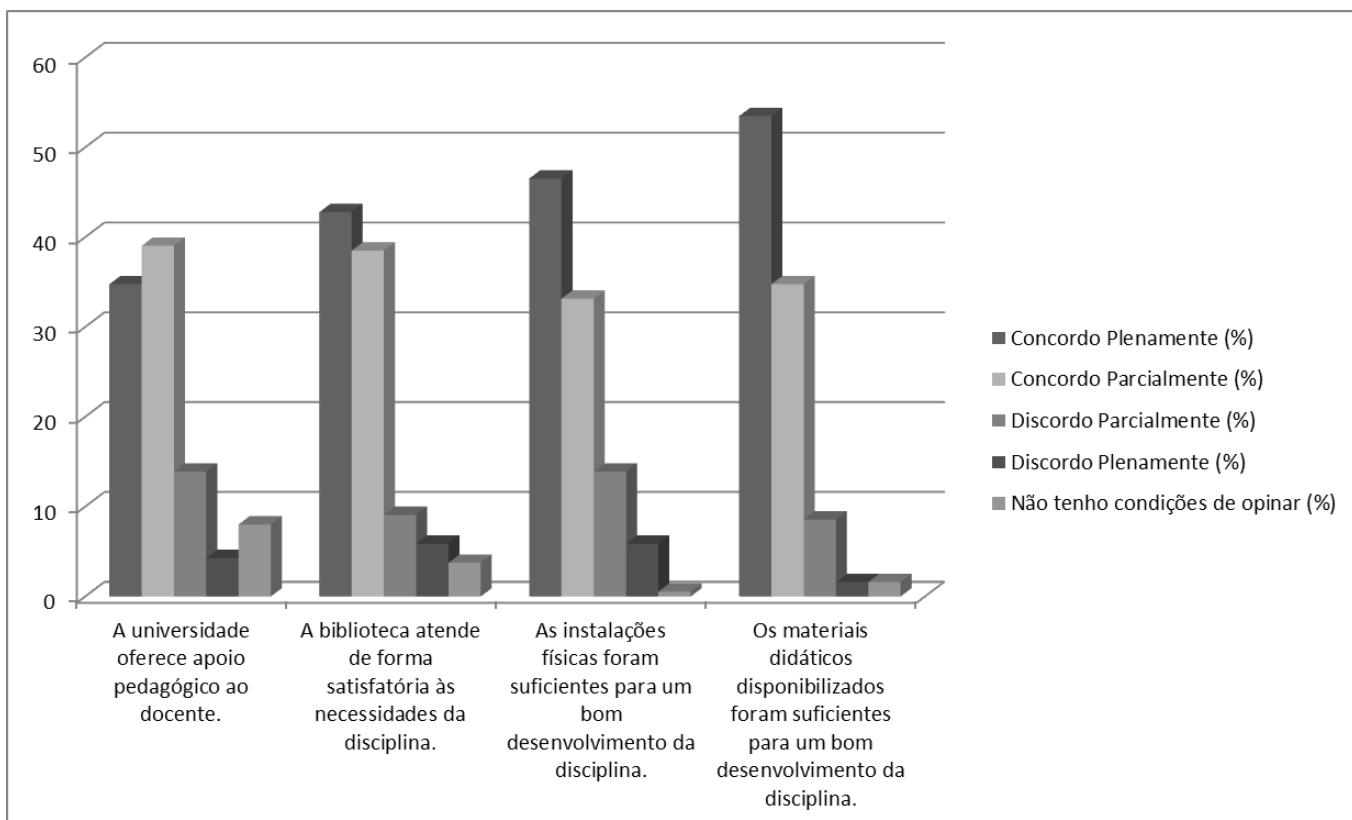


Figura 6 - Frequência de respostas dos docentes às questões da área "Apoio Institucional".

Quanto à área “Planejamento e cumprimento do programa da disciplina”, as respostas dos docentes são representadas na Figura 7.

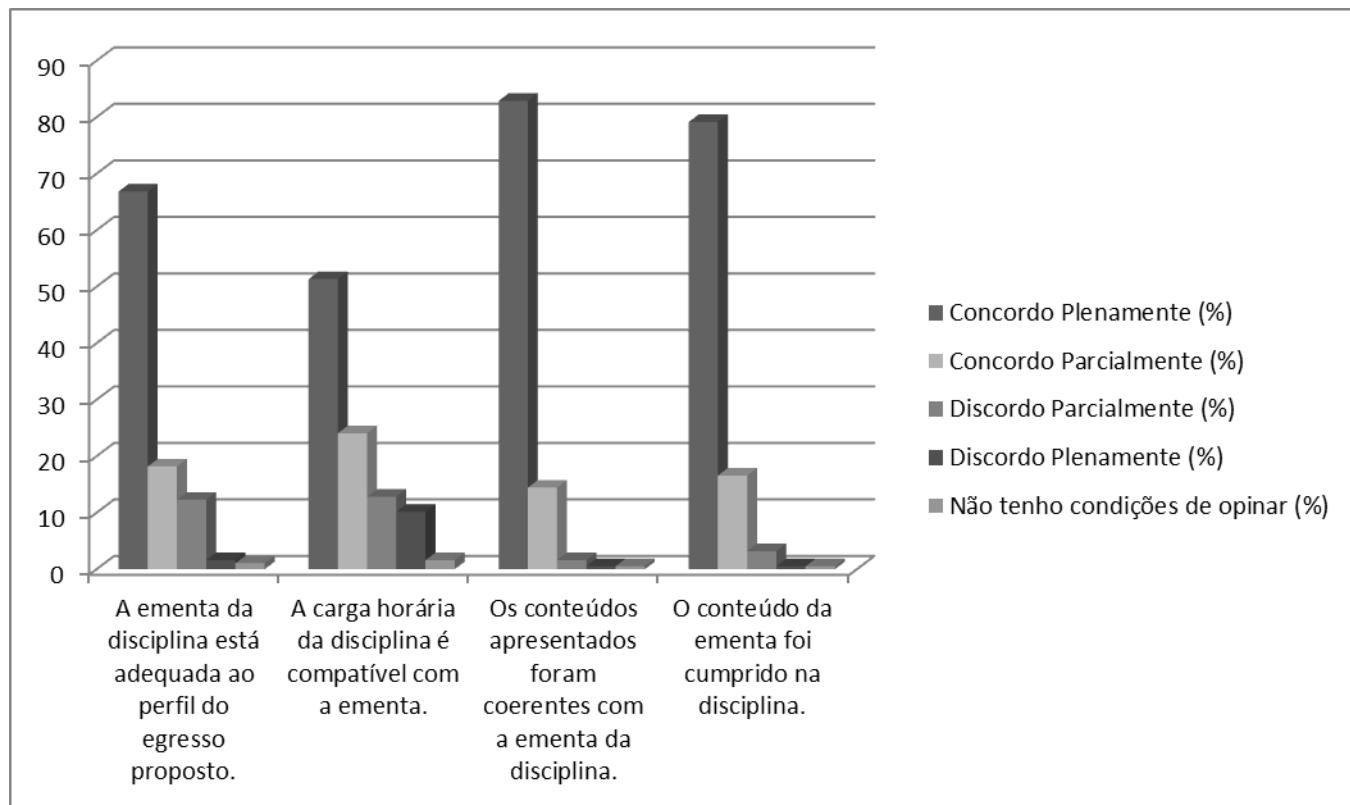


Figura 7 - Frequência de respostas dos docentes às questões da área "Planejamento e cumprimento do programa da disciplina".

Na Figura 8 são apresentadas as frequências de respostas da área “Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos”

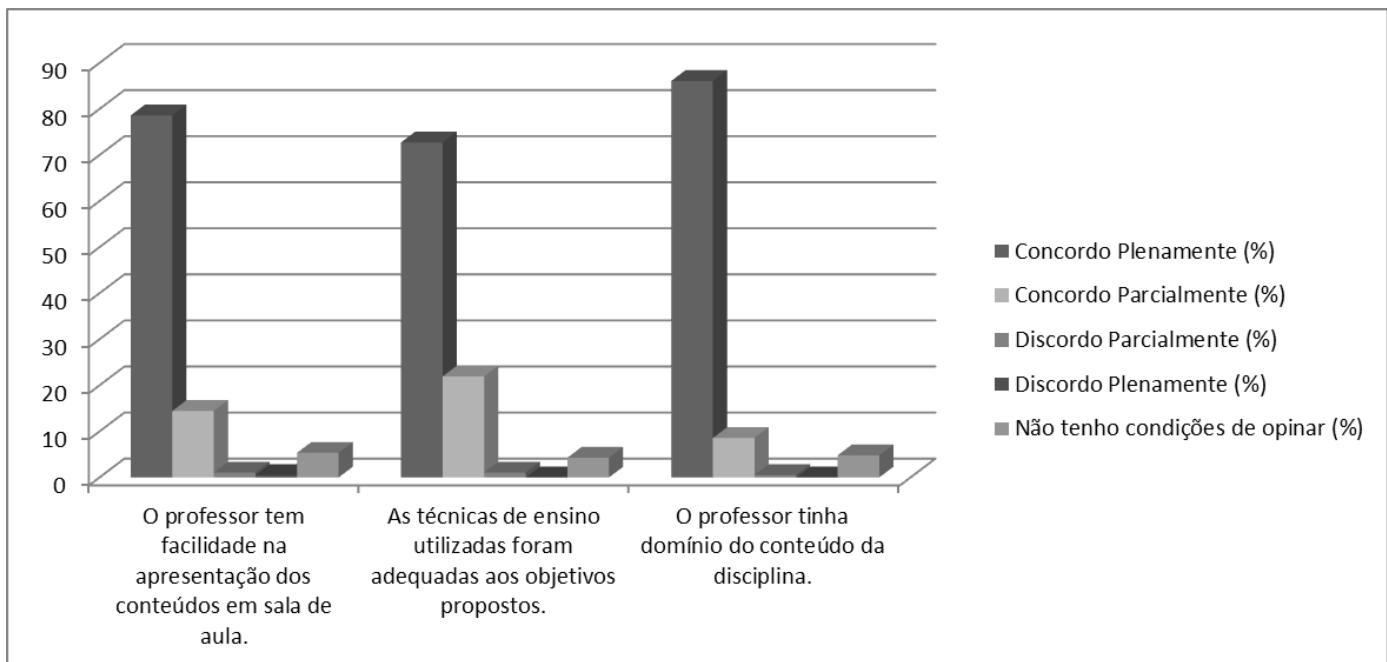


Figura 8 - Frequência de respostas dos docentes às questões da área "Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos".

As respostas dos docentes à “Caracterização das condições dos alunos” são representadas na Figura 9.

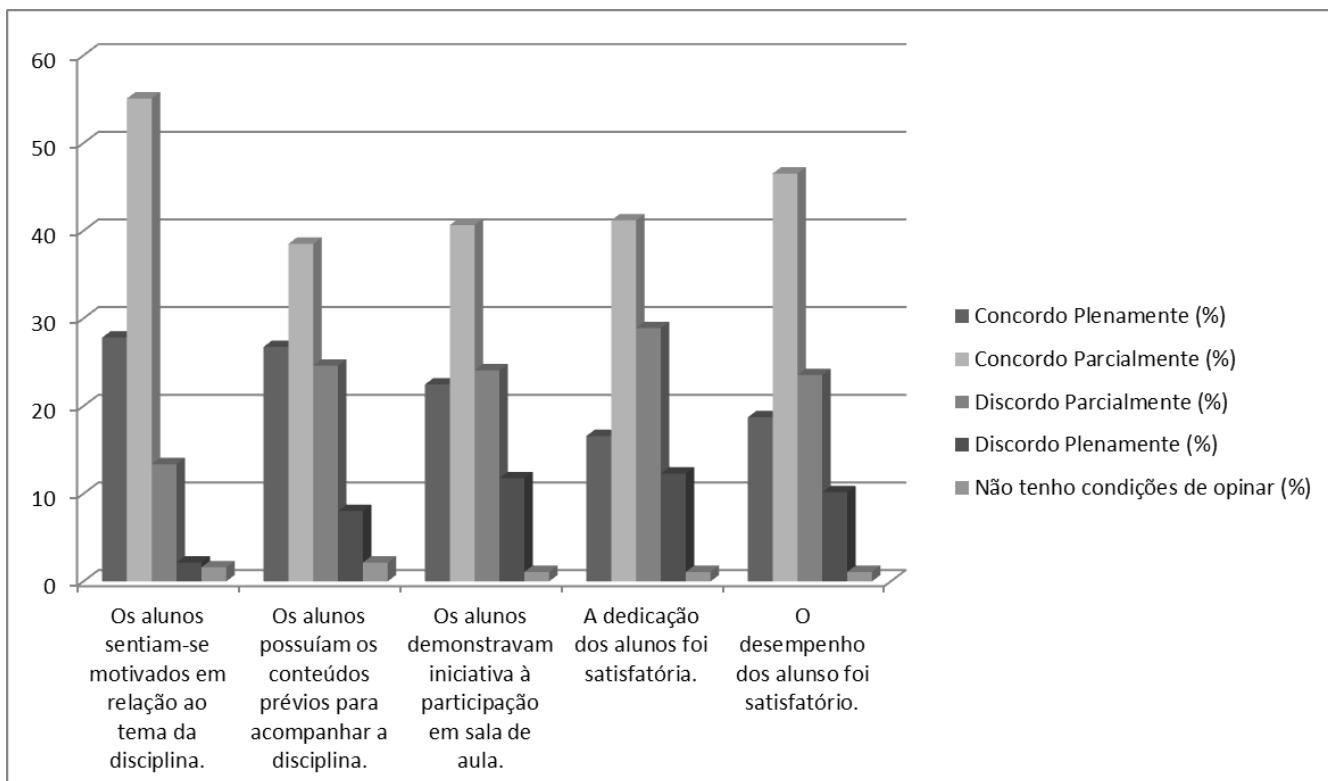


Figura 9 - Frequência de respostas dos docentes às questões da área "Caracterização das condições dos alunos".

Na Figura 10 estão representadas as respostas dadas quanto à “Avaliação e resultados”.

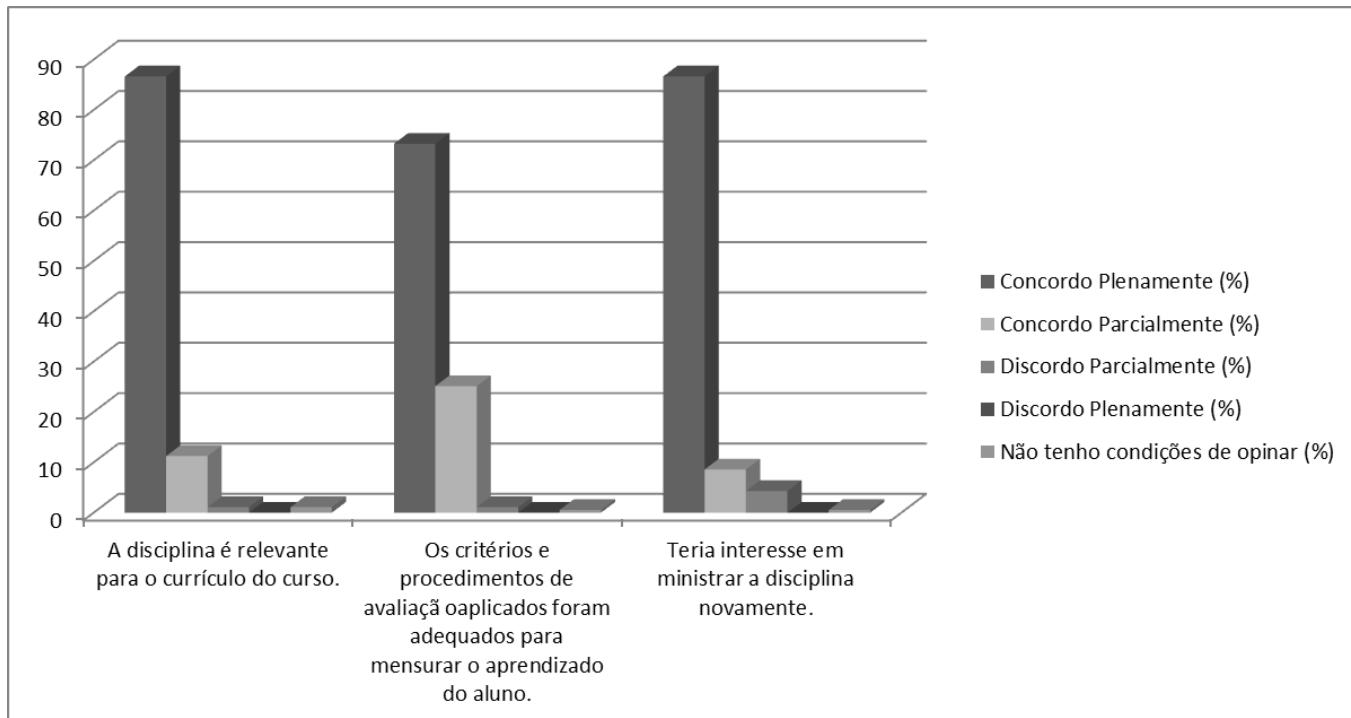


Figura 10 - Frequência de respostas dos docentes às questões da área "Avaliação e resultados".

A distribuição de respostas dos docentes às questões da área “Iniciativa do docente” está apresentada na Figura 11.

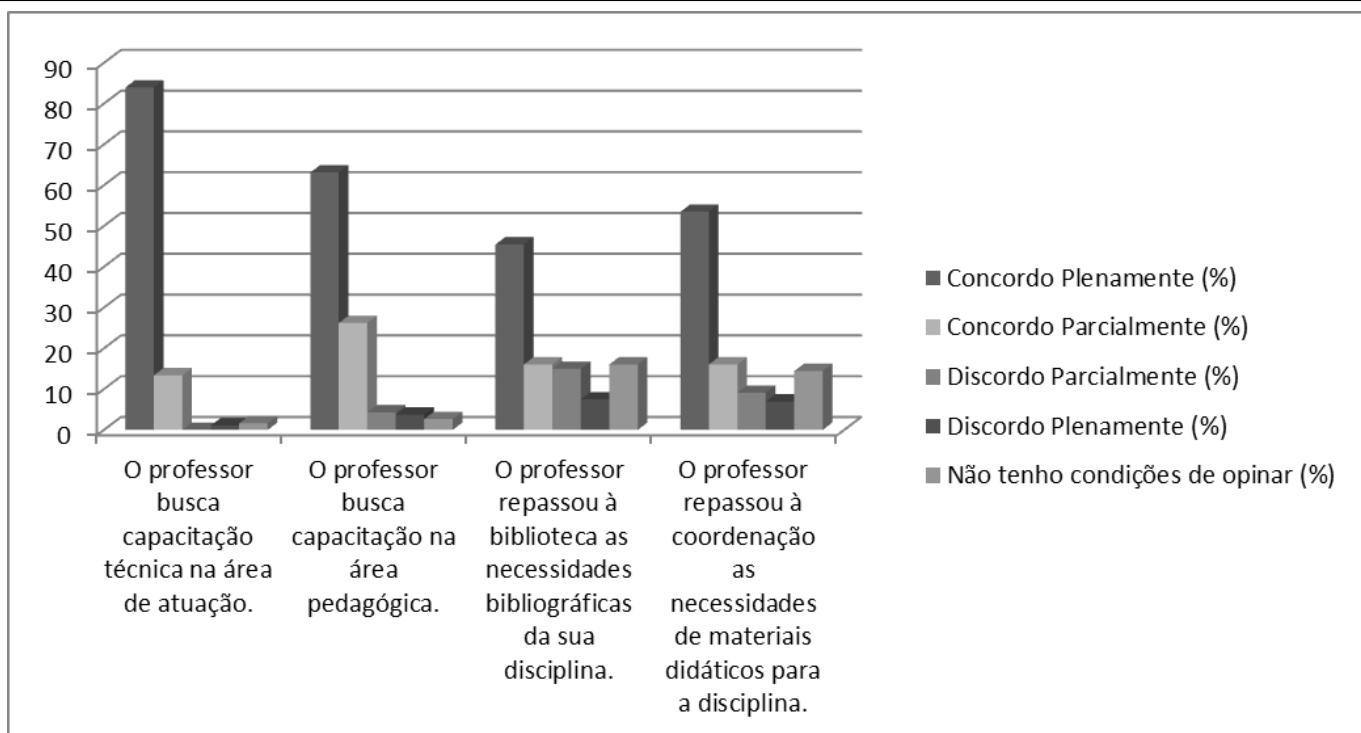


Figura 11 - Frequência de respostas dos docentes às questões da área "Iniciativa do docente".

3 - Campo *Observações e Sugestões*.

Para apresentação da análise dos comentários realizados no campo *Observações e Sugestões*, presente no final do formulário dos questionários de Avaliação de Disciplinas de Graduação, foram validados apenas os comentários que se caracterizavam como desdobramentos das questões objetivas do formulário, divididas nas diferentes áreas. A síntese aqui apresentada reproduz, com fidelidade e sem qualquer juízo de valor, as ideias apontadas no item observações e sugestões da Avaliação de Disciplinas de Graduação do 3º quadrimestre letivo de 2012.¹

Ressalta-se que, dos 4757 formulários preenchidos, em 1387 (aprox. 30% dos formulários preenchidos) deles foi respondido o campo *Observações e Sugestões*.² Os comentários foram analisados para classificação em cada uma das áreas de questões presentes nos formulários específicos aos discentes ou docentes, a partir de uma relação de conteúdo, é importante destacar que um mesmo comentário pode apresentar trechos que permitam

¹ Todos os relatórios específicos para as diversas disciplinas (e sua separação nas possíveis turmas) de graduação oferecidas neste período foram encaminhados aos coordenadores de curso que ofereceram a disciplina.

² Os números apresentados são valores aproximados tendo em vista os respondentes que chegaram à preencher o campo “Observações e Sugestões”. É necessário ressaltar que, por se tratar de uma questão aberta, cada comentário pode conter apontamentos sobre diferentes temas avaliados. Cada um deles foi levado em consideração nesta análise. Não foram validadas 102 comentários (2 %) nos formulários relativos aos discentes, já que não apresentavam relação de conteúdo com as áreas apresentadas no formulário das questões objetivas.

classifica-lo em mais de uma categoria de respostas. Estes comentários foram divididos em dois grupos, favoráveis (quando constavam de elogios) e desfavoráveis (quando contavam de críticas e/ou sugestões para melhoria). Agrupados, os comentários foram contados para construção dos gráficos das Figuras 12 e 13 para docentes e discentes, respectivamente.

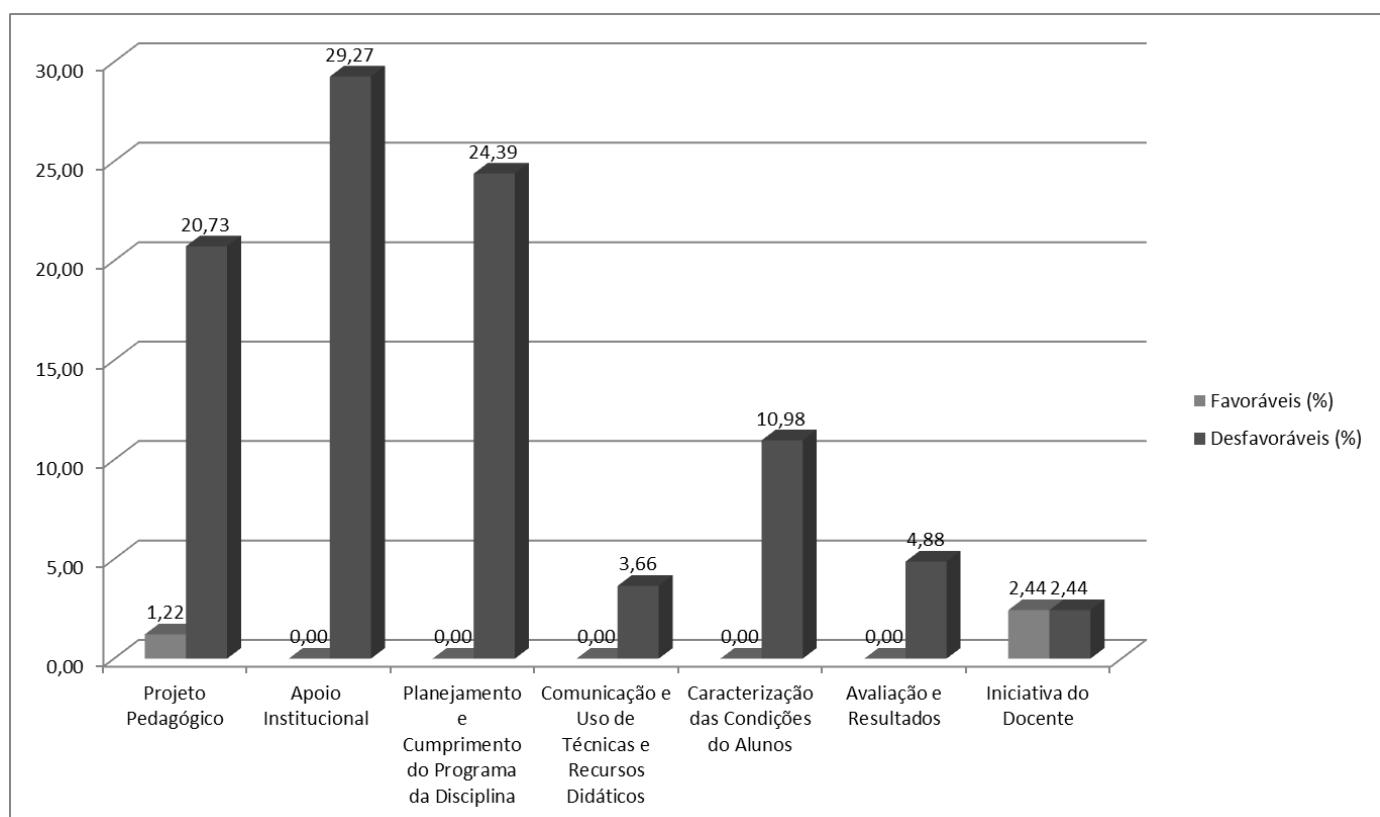


Figura 12 - Comentários realizados por docentes no campo “Observações e Sugestões” do formulário de Avaliação de Disciplinas de Graduação lecionadas no 2º quadrimestre de 2012.

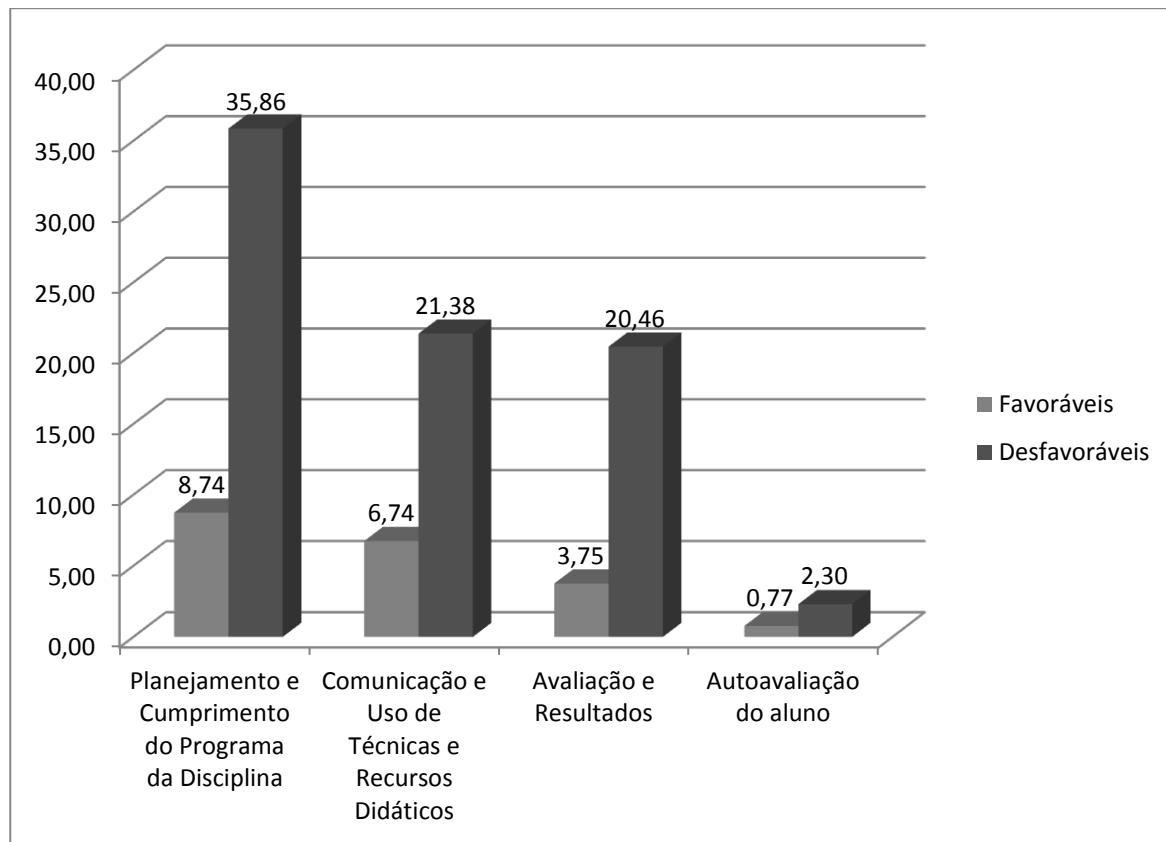


Figura 13 - Comentários realizados por discentes no campo “Observações e Sugestões” do formulário de Avaliação de Disciplinas de Graduação cursadas no 2º quadrimestre de 2012.

Nos formulários respondidos por docentes, o número de respondentes é muito pequeno para estabelecer uma análise comparativa entre os comentários. Portanto, serão indicados nesta análise todas as colocações de docentes no campo “Observações e Sugestões”.

O ponto mais destacado pelos docentes em seus comentários foi sobre a estrutura física disponível para o desenvolvimento das atividades didáticas, sendo elencados os seguintes pontos: adequação de salas e laboratórios para o número de alunos da turma; condição de conservação das lousas e equipamentos (projetores, instrumentos de laboratório).

Além disso, foram destacadas inadequações entre a ementa das disciplinas e o tempo para o desenvolvimento da disciplina; indisponibilidade dos livros de bibliografia básica na biblioteca, insuficiência de mateiras e equipamentos para o laboratório.

Na avaliação dos comentários elaborados nos formulários preenchidos por discentes, observa-se disparidade entre os comentários classificados como favoráveis e desfavoráveis nos formulários nos itens

Planejamento e Cumprimento do Programa da Disciplina e Avaliação da Disciplina, já observada nos processos avaliativos anteriores.

No que se refere ao quesito Planejamento e Cumprimento do Programa da Disciplina, foram apontados descompassos entre o estabelecimento e cumprimento das ementas da mesma disciplina em turmas diferentes, atribuída a uma posição técnica do docente perante o assunto da disciplina. Foi indicado que a divergência na abordagem e no conteúdo dificultava o esclarecimento de dúvidas com monitores ou outros professores, que seguiam as ementas divulgadas. Como sugestão, discentes apontaram a possibilidade de acompanhamento das coordenações de curso no que se refere à alocação de docentes com afinidades pela disciplina e no cumprimento e execução das ementas previstas nos projetos pedagógicos. Outro fator de descumprimento da ementa programada (e divulgada) indicado foi o grande número e/ou complexidade dos itens da ementa de determinada disciplina, que, quando trabalhada pelo docente com profundidade, compromete o tempo de estudos no regime quadrimestral e, portanto, exigem revisão dos três campos das cargas horárias (T-P-I). Assim como no quadrimestre passado, foi bastante indicada a falta de assiduidade e pontualidade de alguns docentes com os compromissos (aula, encontros, reuniões) combinados com os alunos, refletindo nos resultados de aprendizagem esperados pelos alunos. Também se indicou a ausência de títulos adequados à consulta de disciplinas básicas para consulta na biblioteca ou de fontes alternativas de referência. Os alunos período noturno relataram a dificuldade em participar das atividades de monitoria em função dos horários em que elas acontecem, ou apenas no período vespertino ou durante o horário de aula do período noturno.

Quanto ao item Comunicação e Uso de Técnicas e Recursos Didáticos, muitos foram os relatos de experiências didáticas de sucesso, apontando principalmente a motivação, a relação com o mercado de trabalho e a disponibilidade para atendimento das dúvidas dos alunos (em sala ou horário de atendimento extraclasse). Quanto aos aspectos desfavoráveis, os alunos apontam: (i) falta de planejamento das aulas ministradas (evitando a estratégia de leitura de slides); (ii) uniformização das estratégias didáticas (apenas aulas expositivas, ou apresentações de seminários) e (iii) replicação dos erros observados em estratégias didáticas já utilizadas em sala. Quanto a este último item, novamente os alunos indicaram que a unificação das provas de todas as turmas de uma única disciplina não correspondeu às atividades desenvolvidas em sala por todos os docentes, não propuseram mudanças de dificuldades observadas anteriormente (listas de exercício, presenciais ou utilizando ambiente virtual de aprendizagem, ou atividades de laboratório em níveis de dificuldade diferentes daqueles trabalhados em sala). Quanto às estratégias de aprendizagem que utilizam ambiente virtual de aprendizagem, foi relatado que a inconsistência de acesso dificultou o uso desse recurso para entrega de listas de exercícios para nota no prazo estipulado pelo docente.

O descompasso entre técnicas de ensino utilizadas em aula e critérios de avaliação repete-se como principal problema indicado pelos discentes no quesito Avaliações e Resultados. Além deste descompasso, foram

indicados (i) atrasos na disponibilização dos resultados de avaliações, (ii) impedimento de vistos de prova, dificultando as possibilidades de identificação dos erros para trabalhar sobre eles antes do término do quadrimestre; (iii) descumprimento dos critérios de avaliação previstos no projeto pedagógico da UFABC (avaliação quantitativa, eliminação de conceitos); (iv) inconsistências entre critérios de avaliação entre diferentes turmas de uma mesma disciplina (variações nas exigências nos turnos, matutino ou noturno). Foi solicitado o estabelecimento de critérios claros e objetivos para avaliação dos alunos nas disciplinas, com divulgação prévia ao início das atividades.

Foram apontados alguns aspectos quanto ao processo avaliativo *per se*: (i) repetição de formulários para docentes que conduziram a mesma disciplina com mais de uma turma; (ii) impossibilidade de distinguir o formulário para cada professor que trabalhou a disciplina com a turma; (iii) a época em que o processo de avaliação acontece e (iv) a tênue diferença que existe entre as alternativas “CONCORDO PARCIALMENTE” e “DISCORDO PARCIALMENTE”.

IV – Conclusão

Observamos que houve uma diminuição no número de formulários respondidos em relação ao quadrimestre 2012.2, tanto em termos absolutos como percentuais. Neste sentido seria interessante mobilizarmos a comunidade acadêmica em função da importância e necessidade de adesão ao processo, seja pela ampla divulgação da avaliação, como também do incentivo em sala de aula e colegiados de curso.

Também observamos que as reclamações e comentários recorrentes a cada quadrimestre são de mesma natureza, indicando uma ação pouco efetiva ou inexistente na direção de sanar as dificuldades e indicar soluções satisfatórias para ambos os grupos.